



A Voz de Trás-os-Montes 17-09-2009	Periodicidade:	Semanal	Temática:	Cultura
	Classe:	Informação Geral	Dimensão:	279
	Âmbito:	Regional	Imagem:	S/PB
	Tiragem:	7000	Página (s):	12

No desenvolvimento de actividades do Centro Miguel Torga

Câmara e Fundação Calouste Gulbenkian assumem compromisso

Na tarde de sábado, o espaço envolvente da capela de Nossa Senhora da Azinheira, em S. Martinho de Anta, foi o local escolhido para a assinatura do protocolo de cooperação entre a Câmara Municipal de Sabrosa e a Fundação Calouste Gulbenkian, relativamente ao Espaço Miguel Torga.

Jmcardoso



Rui Vilar, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, referiu que "a Fundação que preside respondeu afirmativamente a um desafio que lhe foi colocado pela Câmara Municipal de Sabrosa, no sentido de cooperar com o desenvolvimento de actividades no novo espaço Miguel Torga. Será o local ideal para projectar e divulgar a obra do grande escritor Miguel Torga". A Fundação prestará apoio a actividades culturais, educativas com vista à difusão da língua portu-

guesa".

Rui Vilar, em nome da Fundação, ofereceu simbolicamente dois livros para apetrechar a biblioteca do Centro Miguel Torga. Foi um acto simples, mas repleto de significado que "vincula" a instituição ao grande projecto cultural em curso.

O presidente da Câmara de Sabrosa, José Manuel Marques, evidenciou as vantagens do documento assinado entre ambas as partes, classificando-o como uma "parceria estratégica fundamental". "Vai

capacitar e ampliar a condição do Espaço Miguel Torga para se poder projectar quer do ponto de vista nacional, quer internacional e desempenhar da melhor forma toda a acção cultural e educativa".

O autarca fez ainda o ponto da situação relativamente ao andamento da construção do Centro Miguel Torga. "A obra está a seguir o seu curso normal. Há sempre algumas dificuldades, nomeadamente com um empreendimento deste tipo, não só pela sua

envergadura, mas também pela sua qualidade artística e arquitectónica. Penso que em meados do próximo ano, o Espaço Miguel Torga estará concluído e em condições de começar a desenvolver a sua acção", disse.

O "toque" cultural da cerimónia foi dado pela atriz Maria do Céu Guerra que, no alpendre da Capela do Santuário, leu e "interpretou" magnificamente o conto "Natal", de Miguel Torga.